

01
Video 1

Transcrição

O que é Realizar a Análise Qualitativa dos Riscos?

Este é mais um processo de **planejamento** da área de riscos, que deve ser empregado quando estivermos analisando os riscos identificados pelos especialistas a partir da reunião de tudo que foi feito no projeto. É por meio deste processo que vamos **priorizar os riscos para análise** ou a ação adicional por meio da avaliação e combinação de sua **probabilidade de ocorrência e impacto**.

Entradas:

- **Plano de gerenciamento de risco:** é o plano no qual constará as instruções de como analisar qualitativamente os riscos previamente identificados;
- **Linha de base do escopo:** é o documento que apresenta as entregas do projeto a partir da EAP (Estrutura Analítica do Projeto);
- **Registro dos riscos:** é a entrada na qual veremos a descrição dos riscos, assim como o gatilho de cada risco;
- **Fatores ambientais da empresa:** o ambiente da empresa deve estar preparado para análise dos riscos do projeto;
- **Ativos de processos organizacionais:** por meio dos documentos existentes, como contratos do projeto, iremos criar a priorização dos riscos e, assim, estipular a melhor forma de trabalhar com eles.

Ferramentas e Técnicas:

- **Avaliação de probabilidade e impacto dos riscos:** com essa ferramenta iremos avaliar como será a distribuição dos riscos e como eles serão priorizados;
- **Matriz de probabilidade e impacto:** é o que nos permite a avaliação de probabilidade e impacto dos riscos, em posse da matriz nós podemos priorizar os riscos;
- **Avaliação de qualidade dos dados sobre riscos;**
- **Categorização de riscos:** é a ferramenta responsável por nos auxiliar a refinar a categorização dos riscos, assim, poderemos entender profundamente e lidar com eles da melhor forma;
- **Avaliação da urgência dos riscos:** a partir da análise feita dos riscos identificados nós iremos buscar qual é a urgência de cada risco, para estipular a melhor forma de tratá-los;
- **Opinião especializada.**

Saídas:

- **Atualizações nos documentos do projeto:** atualização do registro dos riscos com base na priorização que estipulamos ao longo desse processo, abaixo vemos alguns exemplos de atualização nos documentos a partir da análise dos riscos feita anteriormente;

A planilha exibida logo abaixo é baseada na escala de impacto dos riscos. Na primeira coluna são exibidas as probabilidades dos impactos que podem acontecer no projeto. Ao lado temos as ameaças e as oportunidades com a porcentagem de impacto no projeto. Para calcular o impacto esperado em um projeto deve-se usar a seguinte fórmula:

$$VME \text{ (Valor Monetário Esperado)} = P \text{ (Probabilidade)} \times I \text{ (Impacto)}$$

Probabilidade	Ameaças					Oportunidades					
	0,90	0,05	0,09	0,18	0,36	0,72	0,72	0,36	0,18	0,09	0,05
Impacto	0,70	0,04	0,07	0,14	0,28	0,56	0,56	0,28	0,14	0,07	0,04
	0,50	0,03	0,05	0,10	0,20	0,40	0,40	0,20	0,10	0,06	0,03
	0,30	0,02	0,03	0,06	0,12	0,24	0,24	0,12	0,06	0,03	0,02
	0,10	0,01	0,01	0,02	0,04	0,08	0,08	0,04	0,02	0,01	0,01
	0,05	0,10	0,20	0,40	0,80	0,80	0,40	0,20	0,10	0,05	
	Muito baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo	Muito baixo	

A tabela abaixo mostra as escalas de impacto no projeto em relação aos objetivos. Essa tabela combinada com a planilha nos fornece a **Matriz de Probabilidade e Impacto**. Existe outra fórmula para calcular a prioridade e urgência, que é a:

$$P \text{ (Probabilidade)} \times I \text{ (Impacto)} \times U \text{ (Urgência)}$$

Escalas de impacto negativo para quatro objetivos do projeto					
Objetivo do projeto	Escalas relativas ou numéricas são mostradas				
	Muito baixo 0,05	Baixo 0,1	Moderado 0,2	Alto 0,4	Muito alto 0,8
Custo	Aumento insignificante do custo	< 10% aumento do custo	10 – 20% aumento do custo	20 – 40% aumento do custo	> 40% aumento do custo
Tempo	Aumento insignificante do tempo	< 5% aumento do tempo	5 – 10% aumento do tempo	10 – 20% aumento do tempo	> 20% aumento do tempo
Escopo	Diminuição pouco notável do escopo	Áreas secundárias do escopo afetadas	Áreas principais do escopo afetadas	Redução do escopo inaceitável para o patrocinador	Produto final do projeto é efetivamente inútil
Qualidade	Degradação pouco notável da qualidade	Somente aplicações muito exigentes são afetadas	Redução da qualidade requer aprovação do patrocinador	Redução do escopo inaceitável para o patrocinador	Produto final do projeto é efetivamente inútil